

PROJETO META - QUADRO DE RESULTADOS

Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO): “Fortalecer a capacidade de instituições-chave do setor público para melhorar a contribuição do setor de energia e recursos minerais para o crescimento econômico nacional acelerado e para o aumento da sustentabilidade socioambiental no tecnológica”.

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dados	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
INDICADORES DE RESULTADO NO NÍVEL DO ODP														
Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo para promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineração														
Indicador 1 : Reforço da capacidade das instituições-chave do Governo encarregadas de apoiar o desenvolvimento dos setores de energia e mineração.	Número de novas bases de dados criadas e empregadas para planejamento e monitoramento socioambiental	0	0	2	5	9	9	0	0			Atividade 16 - contrato assinado. Atividades 17 e 18 estão em processo de licitação.	Anual	Relatório Anual de Andamento
	Número de novas metodologias criadas e empregadas	0	0	0	4	6	6	0	0				Anual	Relatório Anual de Andamento
	Número de programas de capacitação	0	0	0	1	3	3	0	0				Anual	Relatório Anual de Andamento
	Número de entidades criadas ou reestruturadas conforme especificado no Quadro Regulatório já elaborado pelo MME (Atividade 31)	0	0	2	2	2	2	0	0			A reestruturação da SGM e a criação do CNPM dependem da aprovação do Marco Regulatório da Mineração que está em apreciação no Congresso Nacional. Como não há perspectiva de aprovação no curto prazo, a atividade foi postergada para a 2ª Fase do META.	Anual	Relatório Anual de Andamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dado	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
Indicador 2 : Melhoria dos laboratórios de P&D aplicados setoriais para oferecer tecnologias emergentes e de ponta aos setores de energia e mineração	Número de tecnologias de transmissão de energia desenvolvidas e/ou instaladas (Atividades 3, 11 e 29)		0	1	1	3	3	A mensurar	A mensurar				Anual	Relatórios anuais do CEPEL e do ONS
	Número de tecnologias geofísicas (Atividade 32)		0	2	3	4	4	0	0			Como a atividade da CPRM ainda não foi iniciada, os equipamentos não foram adquiridos. A verificar com a CPRM se houve avanços próprios para a melhoria da infra-estrutura.	Anual	Relatório Anual da CPRM
INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS														
Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo de promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineral														
Indicador de resultado intermediário 1: Aplicar dados recém-coletados e processados sobre o uso da energia para aperfeiçoar os modelos de energia. Demonstrar melhorias nos documentos de planejamento de um setor selecionado. (atividade 35, 38) 16, 17 e 18	Número de subsetores com dados melhores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Dados não primários de baixa qualidade.	0	Dois subsetores com novos dados primários.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.		0	0			Estudos da EPE (Atividades 16 a 18): Pesquisa do Consumo de Energia no Setor de Serviços; Análise da Eficiência Energética; Avaliação do Mercado Potencial de Gás Natural na indústria brasileira em segmentos industriais selecionados ainda sem resultados produzidos. A Atividade 16 teve o contrato assinado em julho, mas ainda sem resultados mensuráveis.	Anual	Verificação

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dado	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
<i>Indicador de resultado intermediário 2:</i> Desenvolvimento da capacidade interna para elaborar um inventário anual de emissões de gases do efeito estufa (GEE), mediante o desenvolvimento de uma metodologia e a capacitação de quadros. (atividade 5) 34	Inventário de emissões de GEE do setor de energia.	Nenhuma metodologia nem capacidade interna para contabilização dos GEE.		Nova metodologia e manual adotados pelo MME.		Um inventário de GEE concluído usando a nova metodologia.		0	Metodologia elaborada pelo DDE/SPE			O inventário anual de emissão de gases do efeito estufa (objeto da Atividade 34) foi retirado do plano de aquisições. O estudo foi realizado pela própria SPE com recursos próprios.	Pontual	Verificação
<i>Indicador de resultado intermediário 3:</i> Melhorar a capacidade do Ministério e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para definir o potencial da energia eólica que poderia ser integrado ao sistema, de forma compatível com a estabilidade do sistema de energia (atividade 8) 35	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado.	Existem dados sobre o potencial, mas não há dados nem critérios sobre o potencial técnico e econômico que poderia ser integrado com segurança.			Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado elaborado.	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado adotado.		0	0			Indicador será monitorado por meio do resultado do Levantamento do Potencial de Energia Eólica a ser inserido no Sistema Integrado Nacional para fins de planejamento - Atividade 35). O processo está em fase de revisão dos critérios para a elaboração da Solicitação de Manifestação de Interesse - SMI.	Pontual	Verificação
<i>Indicador de resultado intermediário 4:</i> Melhoria dos dados primários sobre a mineração de pequena escala para facilitar a adoção de um plano de ação para o setor. (atividade 10) 30	% inventariada.	Dados de 1993 apenas, sem atualização.		100% inventariada	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado.	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado e implementação iniciada.		0	0			Indicador será monitorado por meio do resultados do estudo "Inventário e Diagnóstico da Pequena Mineração" - Atividade 30. O processo está em fase de revisão do orçamento para a republicação da SMI.	Pontual	Verificação
<i>Indicador de resultado intermediário 5:</i> Capacitação de quadros 38	Número de quadros capacitados		25	75	100	150		0	0				Anual	Verificação
Componente 2: Fortalecimento das instituições reguladoras														
<i>Indicador de resultado intermediário 1:</i> Redução da energia usada graças à implementação de medidores da resposta da demanda, por meio de	% da redução da carga por meio de DSB em relação à carga total do SIN.	Mecanismo DSB não existe	0	0	5%	10%		0%	0%			A ser verificado com a ANEEL	Anual	Base de dados da CCEE

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dados	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
Índices do lado da demanda (demand side bidding – DSB).	% da carga efetivamente limitada por meio de DSB em relação à carga total do SIN.		0	0	5%	10%		0%	0%			A ser verificado com a ANEEL	Anual	Base de dados da CCEE
Indicador de resultado intermediário 2 : Instalação de medidores inteligentes	% de medidores inteligentes instalados por grupo de clientes.		0	0	20%	40%		0%	0%			A ser verificado com a ANEEL	Anual	Verificação
Indicador de resultado intermediário 3 : Ajustar a estrutura da SGM ao novo arcabouço jurídico e regulamentar, e criar o CNPM. Abrangerá a criação de um plano de ação, regras de procedimento e plano de capacidade. (atividade 13) 31		A SGM continua com a estrutura antiga sem um conselho consultivo.	Novo arcabouço jurídico e regulamentar	SGM reestruturada	CNPM em operação	SGM reestruturada e CNPM em operação.		0	0			A reestruturação da SGM e a criação do CNPM dependem da aprovação do Marco Regulatório da Mineração que está em apreciação no Congresso Nacional. Como não há perspectiva de aprovação no curto prazo, a atividade foi postergada para a 2ª Fase do META.	Anual	Verificação
Indicador de resultado intermediário 4: Melhorar a gestão e a segurança dos documentos relacionados aos direitos de mineração por meio da implementação de um sistema eletrônico de gestão de documentos. (atividade 17) 33	Software comprado e adaptado.	Continua o processamento manual dos documentos.	Novo programa desenvolvido e testado.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.		0	0			Indicador será monitorado por meio da Atividade 33 - Aquisição de equipamentos de informática para manuseio de dados. O processo de aquisição esteve suspenso em 2013, mas está sendo retomado em 2014.	Pontual	Verificação
Componente 3: Desenvolvimento da Tecnologia														

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dados	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
<i>Indicador de resultado intermediário 1</i> : Desenvolvido e demonstrado no laboratório: uma linha de transmissão de alto desempenho para longas distâncias, a fim de melhorar a concepção, teste, comissionamento e operação das principais linhas tronco. (atividades 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51A/B, 52) 4, 5, 6, 9, 10 e 14		Não existe capacidade de teste para desenvolver e testar linhas de transmissão de alta voltagem acima de 700 kV.		Isoladores de voltagem de flashover para ultra -alta tensão em operação, para realização de testes.	Estar em plena operação para testar equipamento de ultra-alta tensão (isoladores, transformadores, comutadores) e haver testado as linhas de transmissão.	Tecnologia para linhas de transmissão de longa distância (765 kV CA ou 500 kV CC) desenvolvida e demonstrada no laboratório.		Atividade 5 (7&8) - UATCEF - processo de aquisição em andamento; Ativ. 6 - YOKES; em fase de licitação; Ativ. 9 - Roletes - contratada e concluída em 2013.	Ativ. 5 - Contrato assinado; Ativ. 6 - em fase de entrega dos equipamentos; Ativ. 10 - TRAF0 - em processo de aquisição			Os resultados adicionais serão monitorados por meio da Atividade 14 - SEADRI (em fase de licitação).	Relatório anual sobre o andamento da implementação	Verificação e teste
<i>Indicador de resultado intermediário 2</i> : Desenvolvimento de uma versão de alto desempenho do modelo computacional do CEPOL para apoiar o planejamento da ampliação e a operação do SIN. (atividade 43) 3	Clusters computacionais em operação.	0	0	Aquisição de dois clusters.	Dois novos clusters em uso, permitindo rodar o software com mais eficiência.	Resultados da simulação obtidos com o uso do software usando os novos clusters.		Contrato assinado para fornecimento dos clusters	Clusters adquiridos e instalados no CEPOL e MME				Pontual	Verificação e teste
<i>Indicador de resultado intermediário 3</i> : Demonstrar, com a ajuda de medidores e simulação digital em tempo real, a aplicação das tecnologias de medição sincronizada de fasores para monitorar as perturbações de grande escala do SIN. (atividade 53) 11	Laboratório de testes de unidade de medida de fasores (Phasor Measurement Unit – PMU).	Não existe capacidade de teste para o desenvolvimento e teste das tecnologias de fasores.	0	0	Laboratório em plena operação para testes e pesquisa sobre PMU e contratadores de dados de fasores			Processo de aquisição iniciado para a aquisição dos equipamentos - Ativ. 11 - LABPMU	Aquisições divididas em seis licitações: 3 finalizadas e em fase de assinatura do contrato.			As três licitações restantes serão realizadas por meio de ICB, previstas para lançamento no 2º semestre de 2014.	Pontual	Verificação e teste
<i>Indicador de resultado intermediário 4</i> : Melhoria da capacidade da CPRM para criar mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos de diferentes municípios para reduzir o risco de desastres naturais. (atividade 16) 32	Mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos.	0	0	50 mapas	100 mapas	247 mapas		0	Verificar junto à CPRM				Relatório anual	Verificação

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dado	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
Componente 4: Apoio à Cooperação Sul/Sul														
Indicador de resultado intermediário 1 : Melhorar a capacidade do MME para contribuir efetivamente para a cooperação Sul-Sul nos setores de energia e mineração TR 23 e 36	1) Sistema de informação para gestão e procedimentos.	Resposta ad hoc a solicitações, ausência de gestão organizada das atividades do MME de cooperação Sul-Sul.		1) Novo sistema de informação para gestão e procedimentos para as atividades Sul-Sul implementados				0	0					
	2) Atividades Sul-Sul específicas			2) Duas atividades.		2) Quatro atividades		Discussões sobre eventuais atividades de cooperação foram iniciadas.	A atividade 36 - Estudos sobre usinas plataformas - em andamento. Discussões sobre outras atividades sul - sul em discussão com o MME.				Relatório anual	Verificação

Notas:

- 1) Atividades indicadas na matriz do PAD foram renumeradas pela UGP, conforme acordado com o Banco Mundial.
2) Indicadores em fase de revisão pela UGP/C e Coexecutores - setembro/2014.

ATIVIDADES CONTEMPLADAS NOS INDICADORES ATUAIS:

CONTEMPLADAS	Coexecutor	
16, 17, 18	EPE	
31	SGM	
30	SGM	
33	DNPM	
11	CEPEL	
43	AEGE	
35	SPE	
29	O N S	
4, 5, 6, 9, 10, 11 e 14	CEPEL	(LABPMU, LABUAT, LONGDIST)
3	CEPEL	

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 30 de junho de 2014					Coleta de Dados	
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 30/06/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2015	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia
NÃO CONTEMPLADAS 13 - Mudclima 22 a 26	Coexecutor CEPEL AESA													

contexto da globalização e evolução	
S	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
UGP/MME	Base de dados para planejamento e monitoramento socioambiental
UGP/MME	Metodologias para internalizar a sustentabilidade no longo prazo no planejamento, formulação de políticas e regulamentações
UGP/MME	Programas de capacitação para quadros dos ministérios, Entidades Participantes e comunidades
UGP/MME	Reestruturação da Secretaria de Geologia e Mineração e criação do Conselho Nacional de Produção Mineral

5	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
A definir	<p>Tecnologia de Transmissão de Energia:</p> <p>1) Tecnologia de transmissão de ultra-alta voltagem (UHV); 2) Tecnologia para medição sincronizada de fasores em tempo real; 3) Atualizar a capacidade informática, oferecendo tecnologia de última geração para permitir a simulação de um sistema de energia completo e seu despacho em tempo real (Clusters).</p>
	<p>Geofísica: 4) Eletroresistímetro, 5) Medidor eletromagnético, 6) Radar de penetração no solo, 7) Sismógrafo</p>
EPE	Metodologia, kit de ferramentas ou base de dados

s	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
SPE/DDE	Metodologia e manual
SPE/DPE	Metodologia
SGM	Inventário e plano de ação
UGP/MME	Número de quadros
ANEEL	Inclui o mecanismo <i>demand side bidding</i> , com a resposta do lado da demanda em função dos preços. Habilitação para participar a ser definida mediante regulamentação,

s	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
ANEEL	portanto, número de clientes e agregadores, se for o caso. Essa etapa não prevê controles de carga.
ANEEL	Medidores inteligentes definidos como aparelhos com medição a distância, desconexão automatizada e controle de carga
SGM	Unidades criadas ou reestruturadas
DNPM	Software

s	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
CEPEL	Equipamento e aplicação
CEPEL	Hardware
CEPEL	Laboratório e aplicação Equipamento
CPRM	Mapas

5	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)
UGP/MME	

s	
Responsabilidade pela Coleta de Dados	Descrição (Definição do Indicador, etc.)